



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC
 Rodovia BR 262, km 4
 Vila Popular
 Caixa Postal 154
 79100 Campo Grande, MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 29, Out/85, p. 1-7

PRODUTIVIDADE DE *Panicum maximum* JACQ., LINHAGEM K187B E CULTIVAR COLONIAÇÃO SOB PASTEJO

Saladino Gonçalves Nunes¹
 José Marques da Silva¹
 Sérgio Ferreira de Andrade²
 Guilherme Cruz de Souza Coelho³

Das forrageiras introduzidas e preliminarmente estudadas no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC) em Campo Grande-MS, uma linhagem de *Panicum maximum* K187B procedente da Costa do Marfim na África, introduzida no Brasil em 1976, destacou-se pelo seu potencial produtivo, resistência a seca, capacidade de rebrota e especialmente pela sua baixa relação caule-folhas.

Buscando alternativas para produção de forragens com espécies de alta produtividade, para suporte alimentar de bovinos em fase de acabamento a pasto, foi implantado, em meados da estação chuvosa de 1982, na sede do CNPGC, um experimento visando comparar a mencionada linhagem com o Colônia comum, tradicionalmente utilizado pelos pecuaristas para a fase de engorda.

A área experimental de 30 ha, localizada em solo de cerrado, classificado como Latossolo Roxo Álico, textura argilosa, fase cerradão, foi adubada com: 330 kg/ha da fórmula 5:30:15 por ocasião do plantio e posteriormente subdividida em 6 piquetes de 5 ha cada um, que constituíram as parcelas experimentais. O desenho experimental adotado, foi o de inteiramente casualizado com dois tratamentos (forrageiras) e três repetições.

¹Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC. BR 262 - km 4, CEP 79100 - Campo Grande, MS

²Eng.-Agr., Estagiário da EMBRAPA-CNPGC

³Eng.-Agr., Bolsista da EMBRAPA-CNPGC

PA/29, CNPGC, Out/85, p.2

O manejo experimental foi o de pastejo contínuo, utilizando cargas variáveis (Put and take), em função da disponibilidade de forragem.

Os animais experimentais utilizados foram novilhos nelorados, com peso inicial médio de 400 kg por ocasião do ingresso nos pastos (outubro 1984), quando teve início a fase experimental.

Os resultados preliminares referentes ao período chuvoso do primeiro ciclo experimental, 1984/85, são apresentados a seguir.

Na Tabela 1, referente aos ganhos de peso obtidos no período experimental de 168 dias do período chuvoso, observa-se que não houve diferenças significativas ($P > 0,05$) entre tratamentos, apenas tendências favoráveis à linhagem K187B. Espera-se entretanto, maiores diferenças no período seco em andamento, quando as vantagens preliminares observadas para a linhagem K187B deverão ser mais evidentes.

TABELA 1. Ganhos de peso de novilhos nelorados em pastagens de *Panicum maximum* Jacq. linhagem K187B e cv. Colonião, durante o período chuvoso¹ do ciclo experimental 1984/85.

Tratamentos	Peso Médio (kg)		Ganhos de peso			Carga-Animal Média ³
	Inicial	Final	kg/an	kg/an/dia	kg/ha	U.A ² /ha
<i>P. maximum</i> K187B	393	495	102	0,607	336	3,1
<i>P. maximum</i> cv. Colonião	396	490	94	0,561	310	3,1

¹Período experimental: 168 dias (30.10.84 a 16.04.85)

²Unidade Animal = 450 kg Peso Vivo = 97.70 kg Peso Metabólico

³Média = Média ponderada

Na Figura 1, são apresentadas as curvas do desenvolvimento ponderal dos animais e dados climatológicos observados no mesmo período considerado.

Conforme observa-se na Tabela 2, houve considerável modificação na composição das pastagens, em termos de área coberta, no período de dezembro/84 a março/85. Apesar dos esforços despendidos na erradicação da

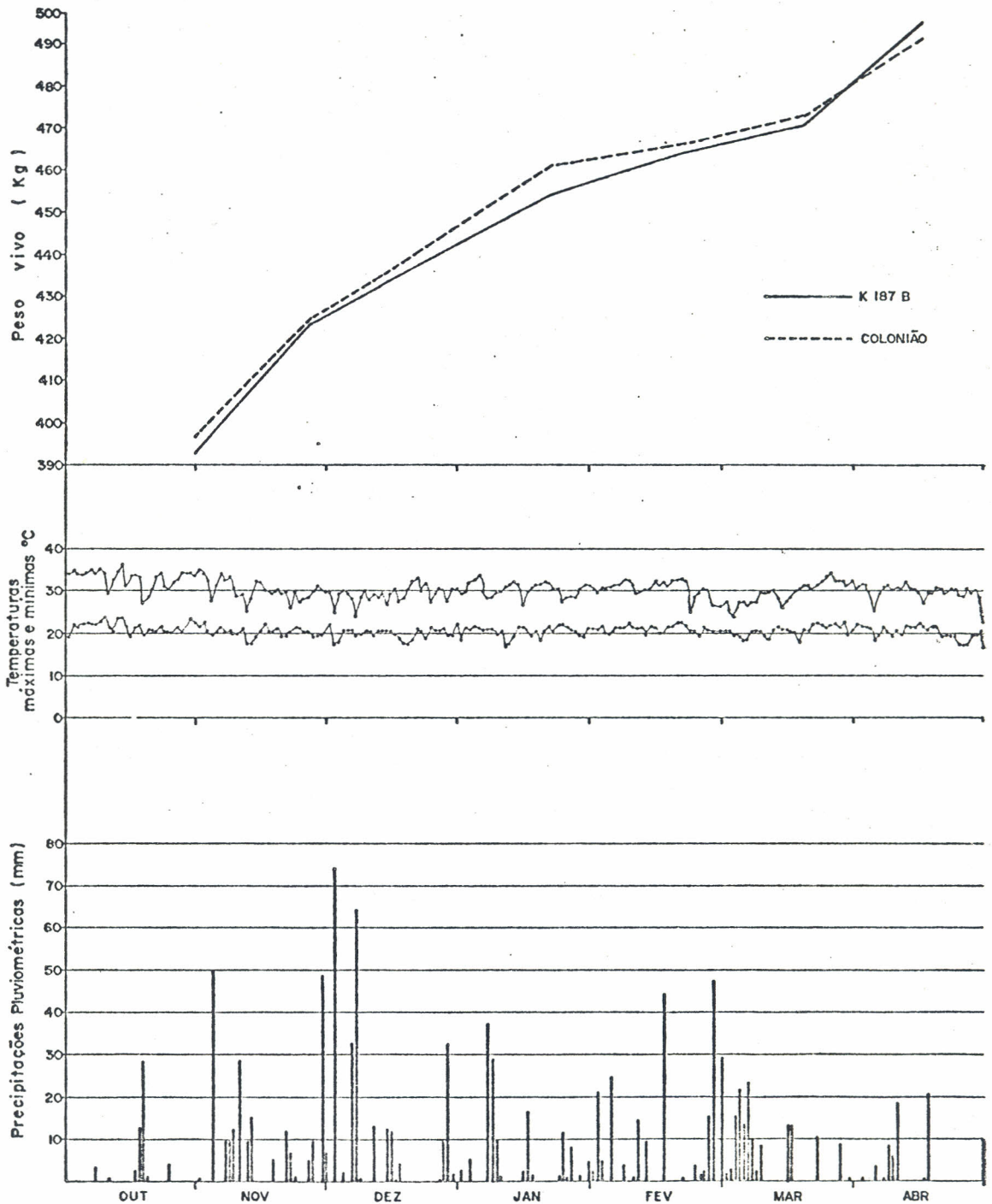


FIG. 1. Precipitações pluviométricas, temperaturas máximas e mínimas e desenvolvimento ponderal de novilhos Nelore em *Panicum maximum* cv. Colônia e linhagem K187B, durante a estação chuvosa de 1984/1985.

B. decumbens, que ocorria espontaneamente na área experimental, antes do plantio, constatou-se, na primeira amostragem (dezembro/84), que a mesma contribuía com cerca de 14 a 15% da área coberta, aumentando ligeiramente na segunda avaliação (março/85).

TABELA 2. Percentagens médias de área coberta pelos diferentes componentes das pastagens em duas épocas de amostragem.

Componentes	06.12.84		18.03.85	
	Colonião	K187B	Colonião	K187B
<i>Panicum</i>	73,0	78,8	36,3	43,8
<i>B. decumbens</i>	15,5	13,9	21,7	16,2
Matéria morta	6,1	2,0	20,8	17,9
Solo descoberto	2,9	5,4	20,2	21,5
Outros	2,6	-	1,0	0,6

No mesmo período, pelo efeito do pastejo e do pisoteio dos animais, houve considerável redução na área coberta por ambos tipos de *Panicum* ocorrendo também, um aumento nas áreas cobertas por matéria morta e por solo descoberto.

Conforme é mostrado na Figura 2, as disponibilidades médias de forragem, em ambos os tipos de pastagem, foram bastante elevadas no início do período experimental. Como consequência das taxas de lotação a que foram submetidas as pastagens, a disponibilidade de folhas e disponibilidade de talos das forrageiras foi reduzida. Essa redução foi menos acentuada no K187B que tendeu a apresentar maior proporção e maior disponibilidade de folhas que o Colonião comum.

Os teores médios de PB e de FDA nas amostras colhidas durante o período chuvoso considerado, são mostrados nas Tabelas 3 e 4, respectivamente. Os resultados obtidos indicam que os componentes folha, talo, material morto e planta inteira do Capim Colonião, apresentaram teores médios de PB iguais ou superiores aos encontrados nas frações correspondentes do K187B. Entretanto, em todas as ocasiões, os teores de PB das folhas e da planta inteira para ambos, estiveram acima de 7%, limite considerado

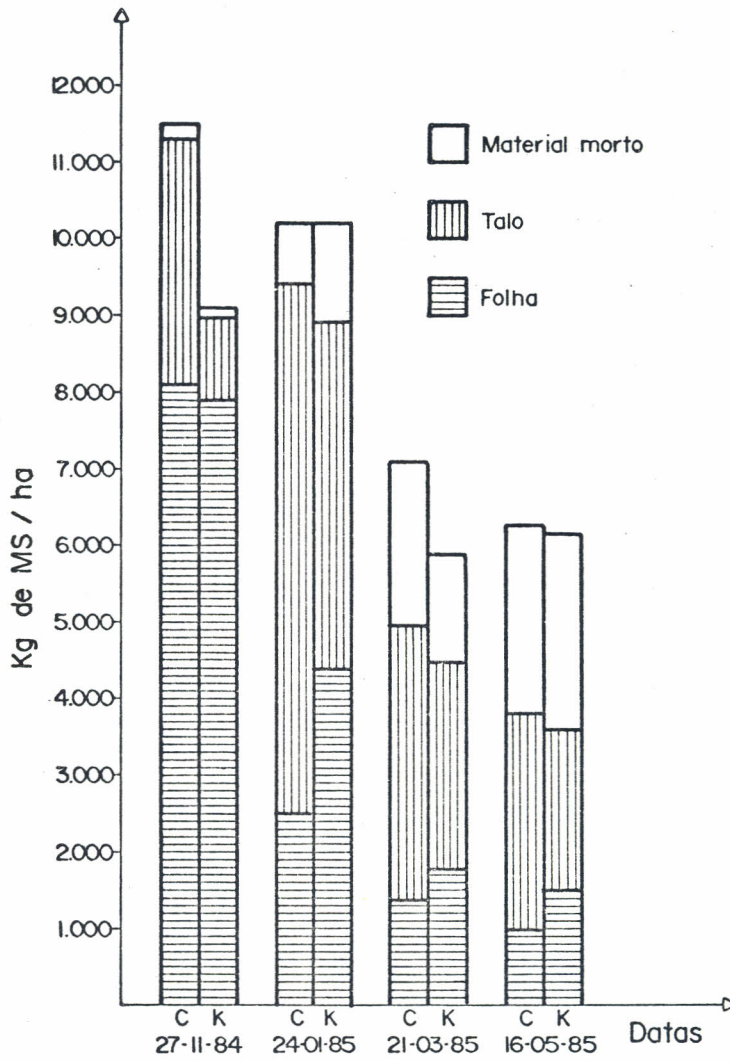


FIG. 2. Disponibilidade média de folha, talo e material morto em pastagens de Colonião comum (C) e de K187B durante a estação chuvosa.

crítico, abaixo do qual o consumo de forragem pôde ser comprometido.

TABELA 3. Teores médios de proteína bruta (PB) na matéria seca (MS) das forrageiras *Panicum maximum* cv. Colonião e linhagem K187B sob pastejo, na planta inteira e nos componentes folha, talo e material morto, durante a estação chuvosa.

Tratamentos	Componentes	Proteína Bruta (%)			
		Datas de amostragem			
		28.11.84	23.01.85	25.02.85	09.03.85
<i>P. maximum</i> Colonião	Folha	11,38	10,14	14,00	15,08
	Talo	7,33	5,96	7,54	8,47
	Material morto	3,77	4,85	4,10	3,72
	Planta inteira	11,92	7,30	6,93	8,65
<i>P. maximum</i> K187B	Folha	10,07	8,03	10,36	11,49
	Talo	7,97	5,61	6,04	6,22
	Material morto	5,42	3,64	4,08	4,10
	Planta inteira	10,53	6,38	6,38	6,86

TABELA 4. Teores médios de fibra em detergente ácido (FDA) na matéria seca das forrageiras *Panicum maximum* cv. Colonião e linhagens K187B sob pastejo, na planta inteira e nos componentes folha, talo e material morto durante a estação chuvosa.

Tratamentos	Componentes	Fibra em Detergente Ácido (%)			
		Datas de amostragem			
		28.11.84	23.01.85	25.02.85	09.03.85
<i>P. maximum</i> Colonião	Folha	41,28	41,50	40,00	38,31
	Talo	48,72	52,97	50,78	49,06
	Material morto	56,40	54,43	56,20	57,09
	Planta inteira	40,84	50,28	52,36	50,43
<i>P. maximum</i> K187B	Folha	41,40	44,45	43,38	40,88
	Talo	45,95	49,07	48,67	48,59
	Material morto	54,19	51,87	54,37	53,98
	Planta inteira	41,46	48,79	51,79	49,92

PA/29,CNPGC,Out/85,p.7

O capim Colonião tendeu a apresentar menor conteúdo de FDA nas folhas e maiores conteúdos nos talos, no material morto e na planta inteira do que o K187B.

Os resultados preliminares obtidos até o momento, referentes apenas ao período chuvoso do primeiro ciclo experimental, não permitem conclusões sobre o valor forrageiro dos capins em estudo.

Tiragem: 800 exemplares